



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento
e Gestão

IPECE Informe

Nº 43 – Novembro 2012

Edição Especial

Perfil Municipal de Fortaleza

Tema VIII: *O Mapa da Extrema Pobreza*

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Cid Ferreira Gomes – Governador

Domingos Gomes de Aguiar Filho – Vice Governador

SECRETARIO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

Eduardo Diogo – Secretário

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

Flávio Ataliba F. D. Barreto – Diretor Geral

Adriano Sarquis B. de Menezes – Diretor de Estudos Econômicos

Régis Façanha – Diretor de Estudos Sociais

IPECE Informe - nº 43 – Outubro de 2012

Elaboração

Cleyber Medeiros

Janaina Feijó

Revisão: *Laura Carolina Gonçalves*

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará.

Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão

Disponibilizar informações geosocioeconômicas, elaborar estratégias e propor políticas públicas que viabilizem o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Valores

Ética e transparência;

Rigor científico;

Competência profissional;

Cooperação interinstitucional e

Compromisso com a sociedade.

Visão

Ser reconhecido nacionalmente como centro de excelência na geração de conhecimento socioeconômico e geográfico até 2014.

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/nº - Edifício SEPLAG, 2º Andar

Centro Administrativo Governador Virgílio Távora – Cambéba

Tel. (85) 3101-3496

CEP: 60830-120 – Fortaleza-CE.

ouvidoria@ipece.ce.gov.br

www.ipece.ce.gov.br

Sobre o IPECE Informe

A Série **IPECE Informe** disponibilizada pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), visa divulgar análises técnicas sobre temas relevantes de forma objetiva. Com esse documento, o Instituto busca promover debates sobre assuntos de interesse da sociedade, de um modo geral, abrindo espaço para realização de futuros estudos.

Nesta Edição

Esse estudo faz uma investigação da distribuição da extrema pobreza pelos bairros de Fortaleza. O documento é baseado em informações extraídas do Censo 2010, que constatou que a capital do Ceará tinha por volta de 134 mil pessoas nessa situação, ou seja, vivendo com menos de R\$ 70,00, valor este considerado pela Presidente Dilma como a linha da extrema pobreza no país. Entre todos os municípios do Estado, Fortaleza é o que apresenta o maior contingente, 8,9% do total de extremamente pobres no Ceará, num montante de 1,5 milhão de pessoas no Estado, o que é natural dado o tamanho de sua população. Por outro lado, em termos proporcionais, tem-se o menor valor, correspondendo a 5,5% de sua população. Quanto a distribuição por bairros, a maior proporção de miseráveis encontra-se no Manoel Dias Branco, Conjunto Palmeiras e Parque Presidente Vargas e em termos absoluto, no Conjunto Palmeiras, com 6,2 mil pessoas. Quanto as Regionais, destacam-se o grande contingente na V e VI, representando quase 56% do total de pessoas na extrema pobreza em Fortaleza. É importante ressaltar que esse mapeamento constitui-se um instrumento de grande importância para o planejamento, na medida em que permite o direcionamento mais focalizados de novas ações capazes de dar respostas mais consistentes e com maior agilidade na geração de emprego e renda nas localidades mais necessitadas.

1. INTRODUÇÃO

O Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) lançou, em meados do ano passado, um programa de erradicação da pobreza extrema no Brasil, conhecido como *Brasil sem Miséria*. Nessas propostas, considerou-se como linha de corte o valor de renda familiar mensal inferior a R\$ 70,00 por pessoa.

Em consonância com essa política, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no Censo Demográfico 2010, disponibilizou um conjunto de informações relativas à população e aos domicílios sem rendimento¹ e com rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* inferior a esse valor, permitindo assim contabilizar o contingente de pessoas nessa condição, seja no país como também nos estados e municípios. Muito desses números já foram amplamente divulgados.

Tomando por base essas informações, verificou-se que Fortaleza apresentava por volta de 134 mil pessoas na extrema pobreza em 2010, o que correspondia a 5,5% de sua população, a menor proporção entre os municípios cearenses. Entretanto, do total de extremamente pobres no Ceará, cerca de 1,5 milhão de pessoas, Fortaleza reúne por volta de 8,9% desse valor, apresentando a maior participação dentre os 184 municípios do Estado. Essas informações encontram-se disponíveis no Apêndice desse documento.

É importante ressaltar que o Plano Brasil Carinhoso, lançado recentemente pela Presidenta Dilma, reduziu esse contingente uma vez que para aquelas famílias que recebiam Bolsa-Família, com filhos até 6 anos, haveria um complemento de renda até que ela atingisse os 70 reais de forma per capita. Entretanto, para efeito desse estudo, consideraremos os valores do censo de 2010, uma vez que nos mostra o montante de pessoas na mais alta vulnerabilidade, necessitando assim de outras ações públicas, não só a transferência de renda. Assim, como forma de estabelecer prioridades em termos de novas intervenções públicas, investigou-se a distribuição dessa população pelos diversos bairros de nossa capital, buscando identificar onde estão presentes os maiores bolsões de miséria.

¹ As restrições estabelecidas para os domicílios sem rendimento foram: sem banheiro de uso exclusivo; ou sem ligação com rede geral de esgoto ou pluvial e não tinham fossa séptica; ou em área urbana sem ligação à rede geral de distribuição de água; ou em área rural sem ligação à rede geral de distribuição de água e não tinham poço ou nascente na propriedade; ou sem energia elétrica; ou com pelo menos um morador de 15 anos ou mais de idade analfabeto; ou com pelo menos três moradores de até 14 anos de idade; ou pelo menos um morador de 65 anos de idade ou mais. 2. Excluídos os moradores cuja condição no domicílio era pensionista, empregado(a) doméstico(a) ou parente do(a) empregado(a) doméstico(a). 3. Inclusive as informações dos domicílios com rendimento mensal domiciliar *per capita* somente em benefícios. Maiores detalhes para o estado do Ceará podem ser consultados no IPECE INFORME 06.

É importante ressaltar que um melhor entendimento da distribuição espacial da miséria em nossa capital, constitui-se num passo importante no tocante a focalização das políticas à medida que se possa direcionar novas ações capazes de dar respostas mais consistentes e com maior agilidade na geração de emprego e renda, a partir, por exemplo, do levantamento das potencialidades produtivas em cada bairro.

Ademais, é fundamental também que essas informações sejam úteis para guiar a expansão de novos investimentos em serviços públicos seja na área de transportes, educação, saúde, habitação dentre outros, nas localidades com maiores contingentes de miseráveis. Nesse contexto, esse Informe tem como objetivo central apresentar um retrato da situação de extrema pobreza em Fortaleza considerando suas magnitudes por bairros e regionais.

2. POPULAÇÃO E NÚMERO DE PESSOAS NA EXTREMA POBREZA

A Tabela 1, a seguir, apresenta informações do contingente populacional dos 119 bairros existentes em Fortaleza, assim como o número de pessoas na condição de extrema pobreza e o seu percentual em cada bairro.

Como se observa, Mondubim (76.044 pessoas), Barra do Ceará (72.423 pessoas), Vila Velha (61.617 pessoas), Granja Lisboa (52.042 pessoas) e Passaré (50.940 pessoas) constituem-se nos 5 bairros mais populosos da capital cearense. Por outro lado, Pedras (1.342 pessoas), Manuel Dias Branco (1.447 pessoas), Sabiaguaba (2.117 pessoas), Praia de Iracema (3.130 pessoas) e De Lourdes (3.370 pessoas) detinham os 5 menores contingentes populacionais.

Tabela 1: População Total, % e N.º da População Extremamente Pobre por Bairros – Fortaleza - 2010

Bairro	População Total	Extrema Pobreza			Bairro	População Total	Extrema Pobreza		
		%	Rk	Nº			%	Rk	Nº
Manuel Dias Branco	1.447	26,88	1	389	Maraponga	10.155	4,14	61	420
Conjunto Palmeiras	36.599	17,15	2	6.277	Jardim Iracema	23.184	4,09	62	948
Parque Pres. Vargas	7.192	15,66	3	1.126	Edson Queiroz	22.210	4,04	63	898
Siqueira	33.628	11,88	4	3.994	Padre Andrade	12.936	4,00	64	517
Jangurussu	50.479	10,92	5	5.511	Manoel Sátiro	37.952	3,97	65	1.508
Canindezinho	41.202	10,47	6	4.314	Papicu	18.370	3,94	66	724
Granja Portugal	39.651	10,44	7	4.141	Salinas	4.298	3,93	67	169
Pirambú	17.775	10,30	8	1.831	De Lourdes	3.370	3,92	68	132
Genibau	40.336	10,14	9	4.092	Henrique Jorge	26.994	3,89	69	1.050
Granja Lisboa	52.042	9,51	10	4.949	José de Alencar	16.003	3,76	70	601
Praia do Futuro I	6.630	9,47	11	628	Messejana (sede)	41.689	3,71	71	1.547
Vicente Pinzon	45.518	9,33	12	4.249	Demócrito Rocha	10.994	3,68	72	405

Bairro	População Total	Extrema Pobreza			Bairro	População Total	Extrema Pobreza		
		%	Rk	Nº			%	Rk	Nº
Barroso	29.847	8,94	13	2.669	Itaperi	22.563	3,62	73	816
Cais do Porto	22.382	8,24	14	1.844	Dom Lustosa	13.147	3,60	74	473
Bom Jardim	37.758	8,11	15	3.061	Eng. Luciano Cavalcante	15.543	3,29	75	512
São Bento	11.964	7,89	16	944	Bom Futuro	6.405	3,28	76	210
Autran Nunes	21.208	7,83	17	1.661	São João do Tauapé	27.598	3,21	77	886
Pici	42.494	7,47	18	3.175	Conjunto Esperança	16.405	3,15	78	517
Quintino Cunha	47.277	7,40	19	3.500	Jardim Guanabara	14.919	3,12	79	465
Jardim das Oliveiras	29.571	7,38	20	2.181	Montese	25.970	3,11	80	808
Planalto Ayrton Senna	39.446	7,24	21	2.855	Presidente Kennedy	23.004	2,96	81	681
Passaré	50.940	6,92	22	3.523	Jardim Cearense	10.103	2,78	82	281
Arraial Moura Brasil	3.765	6,77	23	255	Parangaba	30.947	2,67	83	826
Lagoa Sapiranga	32.158	6,69	24	2.151	Jardim América	12.264	2,63	84	323
Aeroporto	8.618	6,67	25	575	Monte Castelo	13.215	2,61	85	345
Barra do Ceará	72.423	6,64	26	4.808	Prefeito José Walter	33.427	2,55	86	853
Mata Galinha	6.273	6,44	27	404	Vila União	15.378	2,54	87	390
Floresta	28.896	6,41	28	1.852	Cidade dos Funcionários	18.256	2,51	88	458
Dias Macedo	12.111	6,34	29	768	Itaóca	12.477	2,32	89	289
Vila Velha	61.617	6,23	30	3.837	Parque Iracema	8.409	2,26	90	190
Cristo Redentor	26.717	5,99	31	1.601	Jóquei Club	19.331	2,25	91	434
Ancuri	20.070	5,98	32	1.200	Rodolfo Teófilo	19.114	2,20	92	421
Mondubim (Sede)	76.044	5,95	33	4.521	Farias Brito	12.063	2,15	93	259
Parque Dois Irmãos	27.236	5,88	34	1.602	Parque Manibura	7.529	2,13	94	160
Pedras	1.342	5,74	35	77	Mucuripe	13.747	1,99	95	273
Parque Santa Rosa	12.790	5,71	36	730	Amadeo Furtado	11.703	1,89	96	221
Lagoa Redonda	27.949	5,66	37	1.581	Cambeba	7.625	1,85	97	141
Alto da Balança	12.814	5,64	38	723	Centro	28.538	1,76	98	503
João XXIII	18.398	5,60	39	1.030	Parquelândia	14.432	1,67	99	241
Praia do Futuro II	11.957	5,59	40	668	Conjunto Ceará II	23.673	1,66	100	392
Castelão	5.974	5,41	41	323	Varjota	8.421	1,64	101	138
Sabiaguaba	2.117	5,38	42	114	Conjunto Ceará I	19.221	1,56	102	300
Bonsucesso	41.198	5,31	43	2.186	Damas	10.719	1,51	103	162
Carlito Pamplona	29.076	5,21	44	1.514	Meireles	36.982	1,49	104	552
Curio	7.636	5,12	45	391	Alagadiço	14.505	1,49	105	216
Paupina	14.665	5,07	46	744	Benfica	8.970	1,45	106	130
Guajeru	6.668	5,07	47	338	Aldeota	42.361	1,27	107	539
Dendê	5.637	5,06	48	285	Vila Ellery	7.863	1,16	108	91
Coaçu	7.188	5,02	49	361	Parreão	11.072	1,05	109	116
Cajazeiras	14.478	4,97	50	720	Guarapes	5.266	0,91	110	48
Serrinha	28.770	4,94	51	1.421	Fátima	23.309	0,85	111	198
Parque São José	10.486	4,77	52	500	Parque Araxá	6.715	0,79	112	53
Álvaro Weyne	23.690	4,64	53	1.100	José Bonifácio	8.848	0,76	113	67
Pan-Americano	8.815	4,57	54	403	Cocó	20.492	0,66	114	136
Couto Fernades	5.260	4,43	55	233	Praia de Iracema	3.130	0,61	115	19
Vila Pery	20.645	4,40	56	908	Joaquim Távora	23.450	0,53	116	124
Jacarecanga	14.204	4,28	57	608	Gentilândia	3.984	0,45	117	18
Aerolândia	11.360	4,20	58	477	Dionísio Torres	15.634	0,43	118	67
Antônio Bezerra	25.846	4,17	59	1.078	Cidade 2000	8.272	0,41	119	34
Bela Vista	16.754	4,15	60	696	TOTAL	2.452.185	5,46	-	133.992

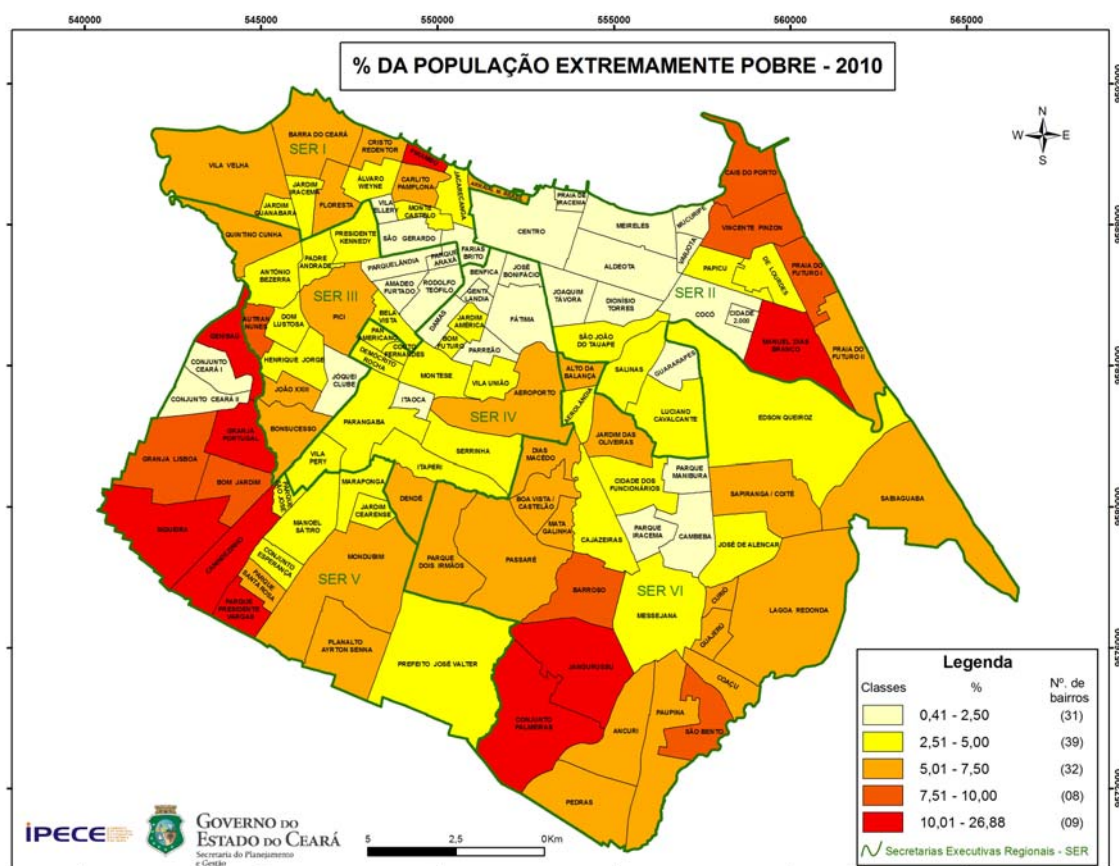
Fonte: Censo Demográfico do IBGE, 2010, dados preliminares. Elaboração: IPECE.

Em termos da proporção de pessoas na extrema pobreza, verifica-se que o bairro Manuel Dias Branco foi o que apresentou o maior percentual, com 26,88% de sua população nessa condição, embora ocupe o penúltimo lugar em termos de população absoluta dentre os bairros. Em seguida, evidenciam-se os bairros do Conjunto Palmeiras

(17,15%), Parque Presidente Vargas (15,66%), Siqueira (11,88%) e Jangurussu (10,92%).

Noutro extremo, os bairros que apresentaram os menores percentuais nessa condição foram a Cidade 2000 (0,41%), Dionísio Torres (0,43%), Gentilândia (0,45%), Joaquim Távora (0,53%) e Praia de Iracema (0,61%).

Por outro lado, analisando a distribuição espacial da pobreza em termos absolutos, constata-se que o Conjunto Palmeiras ocupava a primeira colocação no *ranking*, com 6.277 pessoas extremamente pobres, seguido do Jangurussu (5.511 pessoas), Granja Lisboa (4.949 pessoas), Barra do Ceará (4.808 pessoas) e Mundubim (4.521 pessoas). Nos bairros Gentilândia (18 pessoas), Praia de Iracema (19 pessoas), Cidade 2000 (34 pessoas), Guararapes (48 pessoas) e Parque Araxá (53 pessoas) estavam localizados o menor número de pessoas nessa situação, conforme dados preliminares do Censo 2010.



Mapa 1: % da população extremamente pobre segundo bairros de Fortaleza - 2010
 Fonte: Censo Demográfico do IBGE, 2010, dados preliminares. Elaboração: IPECE.

O Mapa 1 permite visualizar espacialmente a distribuição do percentual de pessoas consideradas extremamente pobres em nível de bairros. De acordo com a escala de

cores da legenda, quanto mais escuro maior a proporção da população daquela localidade com renda domiciliar inferior a R\$ 70,00, sendo possível compreender que de certa forma a distribuição da pobreza na cidade reflete a própria história de sua evolução socioeconômica e urbanística.

Sabe-se que a partir de 1913, a capital cearense começava a crescer de maneira ordenada em direção as zonas Oeste e Sul e em oposição ao litoral, pois este ainda não era valorizado. Nesse contexto, surgem os bairros elitizados como Jacarecanga e Benfica, posteriormente José Bonifácio e Joaquim Távora. Pode-se verificar que estas localidades apresentam atualmente um dos menores índices de miséria. Posteriormente, com o crescimento da cidade, outras regiões passaram a se valorizar como Praia de Iracema, Aldeota, Cocó, Dionísio Torres e Meireles.

Por outro lado, alguns bairros que se localizam nas extremidades do território de Fortaleza apresentam maior incidência de pessoas em condição de extrema pobreza. Parte dessa situação pode ser explicada pela explosão demográfica verificada na capital em meados da década de 1930², o que provocou de certa forma um crescimento sem planejamento em direção a essas regiões periféricas, intensificando assim o surgimento de favelas e aglomerados urbanos desprovidos de infraestrutura domiciliar e ordenamento urbanístico adequado.

Tabela 2: Bairros com maior intensidade de pessoas na extrema pobreza

Bairros	População total	Extrema Pobreza	
		% de pessoas	Nº de pessoas
Conjunto Palmeiras	36.599	17,15	6.277
Jangurussu	50.479	10,92	5.511
Granja Lisboa	52.042	9,51	4.949
Barra do Ceará	72.423	6,64	4.808
Mondubim (Sede)	76.044	5,95	4.521
Canindezinho	41.202	10,47	4.314
Vicente Pinzon	45.518	9,33	4.249
Granja Portugal	39.651	10,44	4.141
Genibau	40.336	10,14	4.092
Siqueira	33.628	11,88	3.994
	487.922	9,60	46.856

Fonte: Censo Demográfico do IBGE, 2010, dados preliminares. Elaboração: IPECE.

² Retirado do documento intitulado: “Fortaleza: 285 anos”, dos autores Artur Bruno e Airton de Farias.

Ressalta-se que os maiores adensamentos de pessoas nessas condições encontram-se nos bairros do Conjunto Palmeiras, Jangurussu, Granja Lisboa, Barra do Ceará, Mondubim (Sede), Canindezinho, Vicente Pinzon, Granja Portugal, Genibau e Siqueira como constatado pelo mapa acima e tendo seus números explicitados pela Tabela 2.

Essas localidades, tomada de forma conjunta, tem uma população de 487,9 mil pessoas o que representa quase 20% da população total de Fortaleza. Entretanto, somente esses 10 bairros aglomeram 46,9 mil pessoas na extrema pobreza, quase 35% do total das pessoas nessa condição, o que sinaliza uma grande desproporção entre a população existente nessas localidades e o total de pessoas na miséria. Dado a gravidade social em que se encontram grande parte da população nesses bairros é fundamental ações públicas emergenciais que possam atenuar essa situação.

3. ANÁLISE DA EXTREMA POBREZA POR REGIONAIS

A Tabela 3, abaixo, apresenta a distribuição da extrema pobreza fazendo o corte agora pelas seis Secretarias executivas Regionais (SER) existentes em Fortaleza. O Quadro I e o Mapa 3, no apêndice, mostram a composição de cada Regional em termos de bairros. Pode-se observar que as Regionais V e VI além de serem as mais populosas, apresentaram os maiores percentuais em termos de população total e de pessoas na extrema pobreza. Além do mais, do total de pessoas nessa condição em Fortaleza, mais de 56% concentra-se nessas localidades.

Tabela 3: Extrema Pobreza por Regionais - 2010

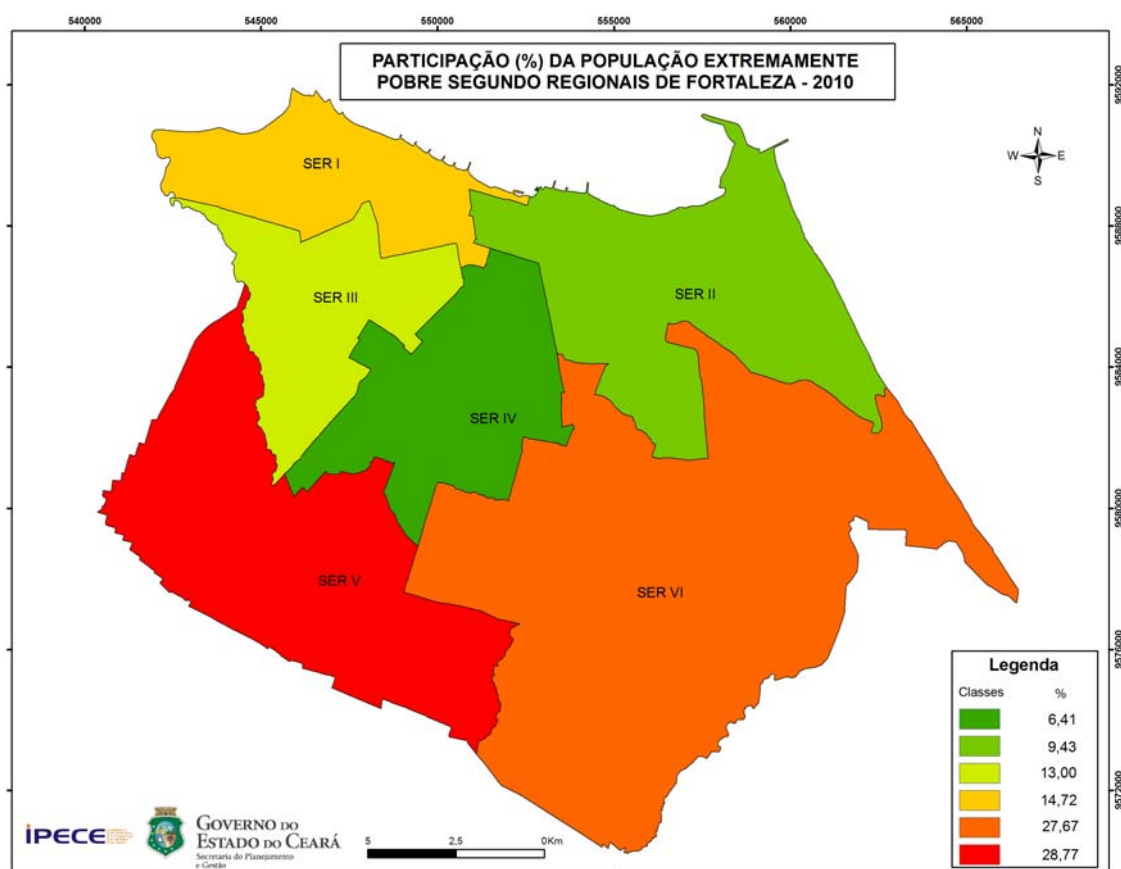
Regionais	Nº de Bairros	População Total	Extrema Pobreza		% sobre o número total de extremamente pobres
			%	Nº	
Regional I	15	363.912	5,42	19.730	14,72
Regional II	21	363.406	3,48	12.634	9,43
Regional III	16	360.551	4,83	17.417	13,00
Regional IV	20	281.645	3,05	8.583	6,41
Regional V	18	541.511	7,12	38.554	28,77
Regional VI	29	541.160	6,85	37.074	27,67
Total	119	2.452.185		133.992	100,00

Fonte: Censo Demográfico do IBGE, 2010, dados preliminares. Elaboração: IPECE.

Por outro lado, as Regionais IV e II foram as que detiveram as menores concentrações, com 6,41% e 9,43%, respectivamente. Dos 15 bairros pertencentes à Regional I, observa-se que dez possuíam percentuais de sua população acima de 4% na extrema pobreza. Já na Regional V, dos 18 bairros situados nela, 12 tinham percentuais acima

desse patamar. A situação agrava-se quando se olha novamente para a Regional VI, a maior em população, no qual 23 bairros apresentavam um percentual acima de 4% da sua população vivendo com até 70,00 reais mensais, dentre os 29 existentes.

No Mapa 2, pode-se observar, mais uma vez, que a Regional V, em termos de quantidade de pessoas em condições de extrema pobreza, possuía o maior contingente dentre as demais, com 38.554 indivíduos classificados nessa situação, tendo mais do que o quádruplo do número verificado na Regional IV, que possui a menor concentração de indivíduos que vivem com menos de 70 reais mensais, com 8.583. A Regional VI vem em segundo lugar, com 37.074 pessoas enquadradas nessa categoria.



Mapa 2: % de pessoas em extrema pobreza por regionais de Fortaleza - 2010.

Fonte: Censo Demográfico do IBGE, 2010, dados preliminares. Elaboração: IPECE.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse documento tem como apelo central examinar a distribuição espacial da extrema pobreza entre os bairros de Fortaleza. Essa discussão é importante, na medida que possa auxiliar os gestores públicos a terem maior foco na implementação de políticas capazes de atender de forma prioritária e consequente as regiões mais carentes da cidade.

No que foi constatado, apesar dos avanços sociais observados no país nas últimas décadas, a capital cearense possui ainda diversos bairros, especialmente na sua zona periférica, que apresentam grandes conglomerados de miséria. Nesse contexto, destaque negativo para o Conjunto Palmeira, Jangurussu, Canidezinho, Granja Portugal, Genibau, Siqueira, Pirambú, Parque Presidente Vargas, todos com proporções de suas populações acima de 10% em extrema pobreza.

A reversão do quadro de miséria absoluta nessas localidades vai exigir grandes esforços adicionais por parte do poder público, especialmente no que se refere ao fornecimento de bens públicos adequados nas áreas de saúde, educação e infraestrutura urbana. Ademais, é fundamental desenhar programas capazes de viabilizar a execução de projetos produtivos nessas comunidades, construindo, em paralelo, sistemas permanentes de levantamento de informações, monitoramento e avaliação das ações públicas postas em prática nessas comunidades.

Apêndice

Tabela 1: Número de pessoas extremamente pobres e o percentual em relação a sua população total – municípios cearenses - 2010

Municípios	Nº	%	RK	Municípios	Nº	%	RK
Ceará	1.502.924	17.78					
Granja	25.002	47.49	1	Frecheirinha	3.578	27.54	93
Choró	5.892	45.84	2	Icó	17.731	27.09	94
Croatá	7.796	45.67	3	Aratuba	3.118	27.04	95
Miraíma	5.744	44.88	4	Cedro	6.539	26.66	96
Santana do Acaraú	13.048	43.57	5	Barro	5.729	26.63	97
Graça	6.408	42.58	6	Guaraciaba do Norte	10.009	26.50	98
Ipaporanga	4.697	41.41	7	Pentecoste	9.349	26.41	99
Novo Oriente	11.341	41.31	8	Aracoiaba	6.662	26.24	100
Araripe	8.406	40.64	9	Solonópole	4.611	26.10	101
Amontada	15.825	40.34	10	Tauá	14.517	26.06	102
Moraújo	3.244	40.20	11	General Sampaio	1.615	25.97	103
Viçosa do Ceará	22.043	40.11	12	Ererê	1.775	25.95	104
Itatira	7.554	39.98	13	Palmácia	3.086	25.71	105
Uruoca	5.150	39.98	14	Milhã	3.362	25.69	106
Ipueiras	15.032	39.70	15	Itapagé	12.390	25.63	107
Santana do Cariri	6.789	39.54	16	Beberibe	12.541	25.43	108
Barroquinha	5.720	39.51	17	São Benedito	10.999	24.90	109
Ararendá	4.061	38.71	18	Jati	1.882	24.57	110
Quiterianópolis	7.641	38.36	19	Ipu	9.786	24.29	111
Pereiro	6.017	38.19	20	Uruburetama	4.795	24.26	112
Morrinhos	7.858	37.96	21	Ipaurim	2.899	24.14	113
Martinópole	3.835	37.55	22	Nova Russas	7.433	24.00	114
Poranga	4.502	37.51	23	São Luís do Curu	2.955	23.96	115
Salitre	5.699	36.88	24	Marco	5.870	23.76	116
Tamboril	9.365	36.80	25	Varjota	4.180	23.76	117
Itapiúna	6.844	36.74	26	Quixeramobim	17.073	23.75	118
Reriutaba	7.082	36.40	27	Alto Santo	3.877	23.70	119
Boa Viagem	19.089	36.36	28	Morada Nova	14.673	23.64	120
Itarema	13.615	36.33	29	Iracema	3.218	23.45	121
Aiuaba	5.856	36.14	30	Barreira	4.560	23.30	122
Irauçuba	8.008	35.87	31	Milagres	6.540	23.10	123
Capistrano	6.117	35.85	32	Senador Pompeu	6.115	23.10	124
Tururu	5.165	35.85	33	Massapê	8.126	23.09	125
Mucambo	5.041	35.75	34	Alcântaras	2.469	22.92	126
Trairi	18.360	35.70	35	Catarina	4.289	22.88	127
Tarrafas	3.148	35.33	36	Abaiara	2.399	22.86	128
Coreaú	7.751	35.31	37	Arneiroz	1.740	22.75	129
Ibicuitinga	3.990	35.20	38	Missão Velha	7.765	22.66	130
Bela Cruz	10.773	34.89	39	Fortim	3.354	22.64	131
Ibaretama	4.508	34.89	40	Crateús	16.421	22.55	132
Pires Ferreira	3.554	34.79	41	Ibiapina	5.351	22.48	133
Deputado Irapuan Pinheiro	3.150	34.63	42	Penaforte	1.817	22.09	134
Paramoti	3.906	34.54	43	Redenção	5.829	22.07	135
Farias Brito	6.539	34.40	44	Pacujá	1.314	21.95	136
Chaval	4.291	34.02	45	Jijoca de Jericoacoara	3.703	21.78	137
Senador Sá	2.331	34.02	46	Guaiúba	5.177	21.49	138
Monsenhor Tabosa	5.677	33.98	47	Baixio	1.272	21.11	139

Santa Quitéria	14.503	33.91	48	Orós	4.468	20.89	140
Potengi	3.463	33.70	49	Quixadá	16.788	20.83	141
Tejuçuoca	5.625	33.43	50	Jaguaribe	6.999	20.34	142
Cariús	6.206	33.42	51	Chorozinho	3.821	20.20	143
Umirim	6.282	33.41	52	Paraipaba	6.041	20.11	144
Carnaubal	5.568	33.25	53	Baturité	6.626	19.89	145
Saboeiro	5.212	33.09	54	Icapuí	3.646	19.82	146
Ocara	7.941	33.08	55	Paracuru	6.259	19.78	147
Mombaça	14.052	32.92	56	Palhano	1.740	19.63	148
Mauriti	14.544	32.88	57	Meruoca	2.660	19.43	149
Banabuiú	5.646	32.61	58	Pacoti	2.247	19.36	150
Altaneira	2.235	32.60	59	Jaguaruana	6.094	18.90	151
Jaguetama	5.823	32.60	60	Groaíras	1.900	18.58	152
Catunda	3.219	32.35	61	Quixeré	3.543	18.25	153
Apuiarés	4.473	32.12	62	Jaguaribara	1.889	18.17	154
Madalena	5.810	32.12	63	Tianguá	12.410	18.01	155
Acaraú	18.365	31.91	64	São Gonçalo do Amarante	7.691	17.52	156
Parambu	9.964	31.82	65	Aracati	12.049	17.42	157
Caririaçu	8.379	31.75	66	Tabuleiro do Norte	4.990	17.09	158
Granjeiro	1.467	31.69	67	Acarape	2.616	17.06	159
Lavras da Mangabeira	9.762	31.40	68	Ubajara	5.263	16.56	160
Assaré	7.046	31.39	69	São João do Jaguaribe	1.293	16.37	161
Umari	2.346	31.09	70	Cascavel	10.596	16.02	162
Quixelô	4.637	30.91	71	Itaiçaba	1.153	15.76	163
Cariré	5.661	30.86	72	Brejo Santo	6.941	15.36	164
Canindé	22.759	30.56	73	Pindoretama	2.610	13.97	165
Pedra Branca	12.638	30.17	74	Iguatu	12.676	13.14	166
Cruz	6.779	30.16	75	Barbalha	7.175	12.97	167
Piquet Carneiro	4.653	30.08	76	Forquilha	2.757	12.65	168
Jardim	7.995	29.96	77	Itaitinga	4.525	12.63	169
Mulungu	3.426	29.83	78	Pacajus	7.805	12.62	170
Acopiara	15.242	29.79	79	Guaramiranga	519	12.46	171
Caridade	5.943	29.69	80	Maranguape	13.575	11.95	172
Porteiras	4.440	29.48	81	Sobral	22.290	11.84	173
Antonina do Norte	2.045	29.28	82	Crato	13.412	11.05	174
Várzea Alegre	11.191	29.12	83	Aquiraz	7.869	10.83	175
Campos Sales	7.693	29.02	84	Limoeiro do Norte	5.897	10.48	176
Itapipoca	33.501	28.86	85	Russas	7.313	10.47	177
Hidrolândia	5.555	28.75	86	Caucaia	33.897	10.42	178
Camocim	17.154	28.51	87	Juazeiro do Norte	24.099	9.64	179
Potiretama	1.741	28.42	88	Horizonte	5.023	9.10	180
Independência	7.135	27.90	89	Eusébio	3.793	8.24	181
Nova Olinda	3.967	27.83	90	Pacatuba	5.817	8.05	182
Jucás	6.604	27.74	91	Maracanaú	14.738	7.05	183
Aurora	6.772	27.57	92	Fortaleza	133.992	5.46	184

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Censo Demográfico - 2010

Tabela 2: População de Extremamente Pobres e Participação em relação ao Ceará – Municípios – 2010

Municípios	Nº	Particip	RK	Municípios	Nº	Particip	RK
Ceará	1.502.924						
Fortaleza	133.992	8.92	1	Marco	5.870	0.39	93
Caucaia	33.897	2.26	2	Aiuaba	5.856	0.39	94
Itapipoca	33.501	2.23	3	Redenção	5.829	0.39	95
Granja	25.002	1.66	4	Jaguaretama	5.823	0.39	96
Juazeiro do Norte	24.099	1.60	5	Pacatuba	5.817	0.39	97
Canindé	22.759	1.51	6	Madalena	5.810	0.39	98
Sobral	22.290	1.48	7	Miraíma	5.744	0.38	99
Viçosa do Ceará	22.043	1.47	8	Barro	5.729	0.38	100
Boa Viagem	19.089	1.27	9	Barroquinha	5.720	0.38	101
Acaraú	18.365	1.22	10	Salitre	5.699	0.38	102
Trairi	18.360	1.22	11	Monsenhor Tabosa	5.677	0.38	103
Icó	17.731	1.18	12	Cariré	5.661	0.38	104
Camocim	17.154	1.14	13	Banabuiú	5.646	0.38	105
Quixeramobim	17.073	1.14	14	Tejuçuoca	5.625	0.37	106
Quixadá	16.788	1.12	15	Carnaubal	5.568	0.37	107
Crateús	16.421	1.09	16	Hidrolândia	5.555	0.37	108
Amontada	15.825	1.05	17	Ibiapina	5.351	0.36	109
Acopiara	15.242	1.01	18	Ubajara	5.263	0.35	110
Ipueiras	15.032	1.00	19	Saboeiro	5.212	0.35	111
Maracanaú	14.738	0.98	20	Guaiúba	5.177	0.34	112
Morada Nova	14.673	0.98	21	Tururu	5.165	0.34	113
Mauriti	14.544	0.97	22	Uruoca	5.150	0.34	114
Tauá	14.517	0.97	23	Mucambo	5.041	0.34	115
Santa Quitéria	14.503	0.96	24	Horizonte	5.023	0.33	116
Mombaça	14.052	0.93	25	Tabuleiro do Norte	4.990	0.33	117
Itarema	13.615	0.91	26	Uruburetama	4.795	0.32	118
Maranguape	13.575	0.90	27	Ipaporanga	4.697	0.31	119
Crato	13.412	0.89	28	Piquet Carneiro	4.653	0.31	120
Santana do Acaraú	13.048	0.87	29	Quixelô	4.637	0.31	121
Iguatu	12.676	0.84	30	Solonópole	4.611	0.31	122
Pedra Branca	12.638	0.84	31	Barreira	4.560	0.30	123
Beberibe	12.541	0.83	32	Itaitinga	4.525	0.30	124
Tianguá	12.410	0.83	33	Ibaretama	4.508	0.30	125
Itapagé	12.390	0.82	34	Poranga	4.502	0.30	126
Aracati	12.049	0.80	35	Apuiarés	4.473	0.30	127
Novo Oriente	11.341	0.75	36	Orós	4.468	0.30	128
Várzea Alegre	11.191	0.74	37	Porteiras	4.440	0.30	129
São Benedito	10.999	0.73	38	Chaval	4.291	0.29	130
Bela Cruz	10.773	0.72	39	Catarina	4.289	0.29	131
Cascavel	10.596	0.71	40	Varjota	4.180	0.28	132
Guaraciaba do Norte	10.009	0.67	41	Ararendá	4.061	0.27	133
Parambu	9.964	0.66	42	Ibicuitinga	3.990	0.27	134
Ipu	9.786	0.65	43	Nova Olinda	3.967	0.26	135
Lavras da Mangabeira	9.762	0.65	44	Paramoti	3.906	0.26	136
Tamboril	9.365	0.62	45	Alto Santo	3.877	0.26	137
Pentecoste	9.349	0.62	46	Martinópolis	3.835	0.26	138
Araripe	8.406	0.56	47	Chorozinho	3.821	0.25	139
Caririçu	8.379	0.56	48	Eusébio	3.793	0.25	140
Massapê	8.126	0.54	49	Jijoca de Jericoacoara	3.703	0.25	141
Irauçuba	8.008	0.53	50	Icapuí	3.646	0.24	142

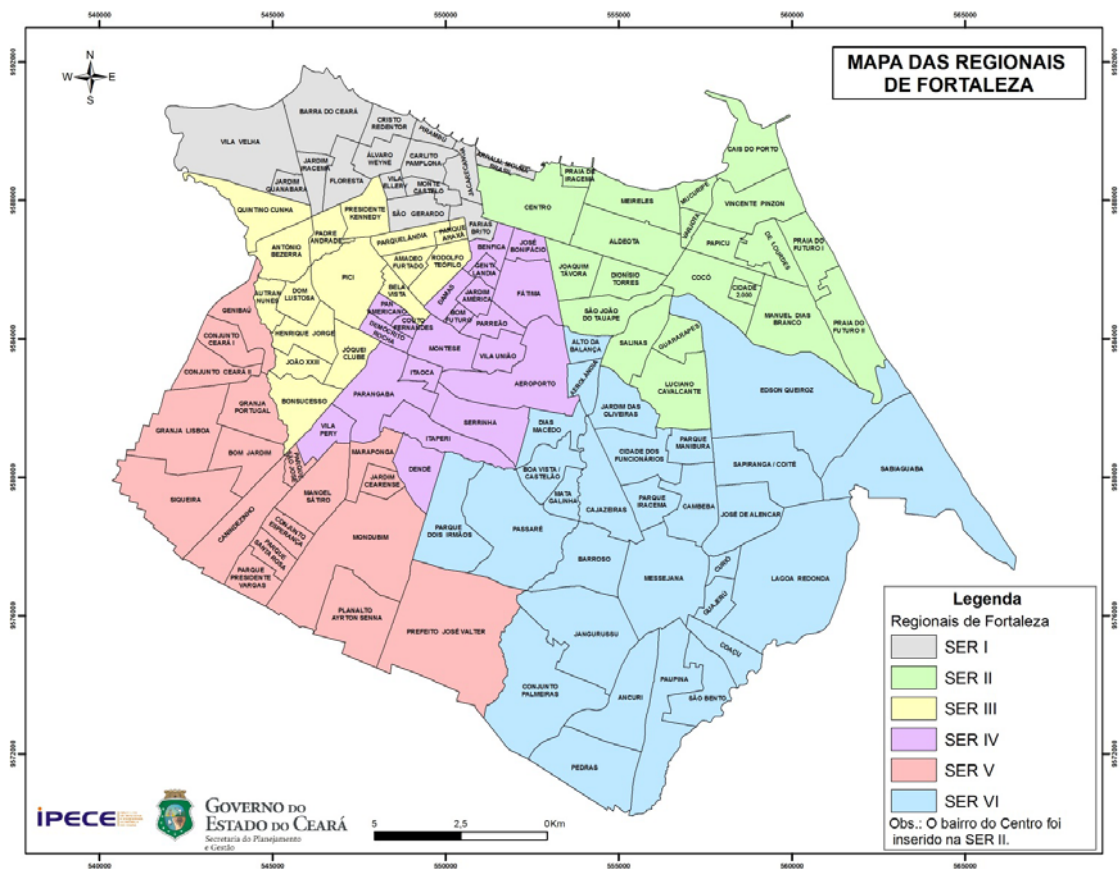
Jardim	7.995	0.53	51	Frecheirinha	3.578	0.24	143
Ocara	7.941	0.53	52	Pires Ferreira	3.554	0.24	144
Aquiraz	7.869	0.52	53	Quixeré	3.543	0.24	145
Morrinhos	7.858	0.52	54	Potengi	3.463	0.23	146
Pacajus	7.805	0.52	55	Mulungu	3.426	0.23	147
Croatá	7.796	0.52	56	Milhã	3.362	0.22	148
Missão Velha	7.765	0.52	57	Fortim	3.354	0.22	149
Coreaú	7.751	0.52	58	Moraújo	3.244	0.22	150
Campos Sales	7.693	0.51	59	Catunda	3.219	0.21	151
São Gonçalo d Amarante	7.691	0.51	60	Iracema	3.218	0.21	152
Quiterianópolis	7.641	0.51	61	Deput. Irapuan Pinheiro	3.150	0.21	153
Itatira	7.554	0.50	62	Tarrafas	3.148	0.21	154
Nova Russas	7.433	0.49	63	Aratuba	3.118	0.21	155
Russas	7.313	0.49	64	Palmácia	3.086	0.21	156
Barbalha	7.175	0.48	65	São Luís do Curu	2.955	0.20	157
Independência	7.135	0.47	66	Ipaumirim	2.899	0.19	158
Reriutaba	7.082	0.47	67	Forquilha	2.757	0.18	159
Assaré	7.046	0.47	68	Meruoca	2.660	0.18	160
Jaguaribe	6.999	0.47	69	Acarape	2.616	0.17	161
Brejo Santo	6.941	0.46	70	Pindoretama	2.610	0.17	162
Itapiúna	6.844	0.46	71	Alcântaras	2.469	0.16	163
Santana do Cariri	6.789	0.45	72	Abaiara	2.399	0.16	164
Cruz	6.779	0.45	73	Umari	2.346	0.16	165
Aurora	6.772	0.45	74	Senador Sá	2.331	0.16	166
Aracoiaaba	6.662	0.44	75	Pacoti	2.247	0.15	167
Baturité	6.626	0.44	76	Altaneira	2.235	0.15	168
Jucás	6.604	0.44	77	Antonina do Norte	2.045	0.14	169
Milagres	6.540	0.44	78	Groaíras	1.900	0.13	170
Cedro	6.539	0.44	79	Jaguaribara	1.889	0.13	171
Farias Brito	6.539	0.44	80	Jati	1.882	0.13	172
Graça	6.408	0.43	81	Penaforte	1.817	0.12	173
Umirim	6.282	0.42	82	Ererê	1.775	0.12	174
Paracuru	6.259	0.42	83	Potiretama	1.741	0.12	175
Cariús	6.206	0.41	84	Arneiroz	1.740	0.12	176
Capistrano	6.117	0.41	85	Palhano	1.740	0.12	177
Senador Pompeu	6.115	0.41	86	General Sampaio	1.615	0.11	178
Jaguaruana	6.094	0.41	87	Granjeiro	1.467	0.10	179
Paraipaba	6.041	0.40	88	Pacujá	1.314	0.09	180
Pereiro	6.017	0.40	89	São João do Jaguaribe	1.293	0.09	181
Caridade	5.943	0.40	90	Baixio	1.272	0.08	182
Limoeiro do Norte	5.897	0.39	91	Itaiçaba	1.153	0.08	183
Choró	5.892	0.39	92	Guaramiranga	519	0.03	184

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Censo Demográfico - 2010

Quadro 1: Bairros por Secretárias Executivas Regionais (SER).

<p>Regional I (15): Alagadiço, Álvaro Weyne, Arraial Moura Brasil, Barra do Ceará, Carlito Pamplona, Cristo Redentor, Farias Brito, Floresta, Jacarecanga, Jardim Guanabara, Jardim Iracema, Monte castelo, Pirambú, Villa Ellery e Vila Velha.</p>
<p>Regional II (21): Aldeota, Cais do Porto, Centro, Cidade 2000, Cocó, De Lourdes, Luciano Cavalcante, Dionísio Torres, Guararapes, Joaquim Távora, Manuel Dias Branco, Meireles, Mucuripe, Papicu, Praia de Iracema, Praia do Futuro I, Praia do Futuro II, Salinas, São João do Tauapé, Varjota, Vicente Pinzon.</p>
<p>Regional III (16): Amadeo Furtado, Antônio Bezerra, Autran Nunes, Bela Vista, Bonsucesso, Dom Lustosa, Henrique Jorge, João XXIII, Jôquei Club, Padre Andrade, Parque Araxá, Parquelândia, Pici, Presidente Kennedy, Quintino Cunha e Rodolfo Teófilo.</p>
<p>Regional IV (20): Aeroporto, Benfica, Bom Futuro, Couto Fernandes, Damas, Demócrito Rocha, Dendê, Fátima, Gentilândia, Itaóca, Itaperi, Jardim América, José Bonifácio, Montese, Pan-Americano, Parangaba, Parreão, Serrinha, Vila Pery e Vila União.</p>
<p>Regional V (18): Bom Jardim, Canindezinho, Conjunto Ceará I, Conjunto Ceará II, Conjunto Esperança, Genibau, Granja Lisboa, Granja Portugal, Jardim Cearense, Manoel Sátiro, Maraponga, Mondubim, Parque Presidente Vargas, Parque Santa Rosa, Parque São José, Planalto Ayrton Senna, Prefeito José Walter e Siqueira.</p>
<p>Regional VI (29): Aerolândia, Alto da Balança, Ancuri, Barroso, Cajazeiras, Cambéba, Castelão, Cidade dos Funcionários, Coaçu, Conjunto Palmeiras, Curió, Dias Macedo, Edson Queiroz, Guajeru, Jangurussu, Jardim das Oliveiras, José de Alencar, Lagoa Redonda, Sapiranga, Mata Galinha, Messejana, Parque Dois Irmãos, Parque Iracema, Parque Manibura, Passaré, Paupina, Pedras, Sabiaguaba e São Bento.</p>

Fonte: Prefeitura de Fortaleza. Elaboração: IPECE



Mapa 1: Secretarias Executivas Regionais (SER) e bairros de Fortaleza.